

ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO NUTRICIONAL, PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Shirley Kelly dos Santos Simões (Nutricionista Clínica do Hospital Miguel Arraes)
Email: shirleysimoesnutri@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A desnutrição no ambiente hospitalar é bastante destacada na literatura, pois está relacionada com maior incidência de complicações e atraso na recuperação.

Quando o estado nutricional está comprometido, as funções orgânicas, cardíaca, respiratória, intestinal, renal e imunológica são afetadas, podendo ocorrer complicações infecciosas com repercussões sobre o desfecho clínico.

A desnutrição hospitalar em idoso está associada à doença de base, polifarmácia, depressão e pode resultar em maior morbimortalidade. A avaliação nutricional completa é de grande importância para o acompanhamento nutricional adequado, métodos como: IMC, adequação da circunferência do braço, e exames laboratoriais como albumina, ajudam a identificar a desnutrição e iniciar o tratamento nutricional apropriado.

Objetivo: Associar o risco nutricional com parâmetros antropométricos e bioquímicos em idosos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo observacional realizado em idosos na enfermaria de clínica médica do Hospital Miguel Arraes, de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Foram avaliados o risco nutricional através da triagem NRS-2002, IMC no momento da admissão hospitalar, adequação da circunferência do braço e exames bioquímicos. O banco de dados foi construído e analisado no SPSS versão 13.0. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos da UFPE.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 389 idosos, 54,2% do sexo masculino, a idade média foi de 73,9 anos. 71,7% dos pacientes apresentaram risco nutricional, através da NRS-2002. Quando realizada a razão de prevalência, verificou-se que, tanto em homens quanto em mulheres, as variáveis como IMC e %CB de eutrofia apresentaram maior correlação com o risco nutricional, enquanto apenas no sexo feminino o risco nutricional também apresentou hipoalbuminemia.

Os dados encontrados demonstram que a eutrofia de acordo com os parâmetros antropométricos não é garantia para a segurança do paciente quanto a ausência do risco nutricional.

TABELA 1. RAZÃO DE PREVALÊNCIA (RP) BRUTA E AJUSTADA DAS CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS EM PACIENTES ADMITIDOS PARA INTERNAMENTO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE

	RP ajustada	IC 95%	p
Homens			
IMC 22-27	2,37	1,26-3,81	<0,001
%CB com déficit	1,67	1,18-2,19	<0,001
%CB com eutrofia	1,24	1,16-1,39	0,045
Mulheres			
IMC 22-27	1,36	1,11-2,31	0,032
%CB com déficit	1,74	1,59-2,87	0,027
%CB com eutrofia	1,29	1,14-2,79	0,004
Hipoalbuminemia	1,11	0,77-1,34	0,636

Regressão de Poisson: modelo ajustado para risco nutricional. +IC: Intervalo de Confiança; *RP: Razão de Prevalência, p=Teste de qui-quadrado.

Muitos pacientes apresentam perda de peso importante e redução do apetite, antes do internamento, porém não é o suficiente para sair do estado de eutrofia, porém pode apresentar alterações bioquímicas.

4. CONCLUSÃO

Conhecer o estado nutricional dos pacientes e o acompanhamento nutricional adequado e com uma frequência protocolada oferta melhores condições durante o internamento e dessa forma menores complicações e menor risco de morbimortalidade.

5. REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ-HERNÁNDEZ, J, et al. Prevalence and costs of malnutrition in hospitalized patients; the PREDyCES® Study. *Nutrición hospitalaria*, v. 27, n. 4, p. 1049-1059, 2012.

BARBOSA-SILVA, MCG, BARROS, LJD. Avaliação nutricional subjetiva. Parte 1-revisão de sua validade após duas décadas de uso. *Arquivos de gastroenterologia*, v. 39, n. 3, p. 181-187, 2002.

BOTTONI, A, et al. Porque se preocupar com a desnutrição hospitalar?: revisão de literatura. *Journal of Health Sciences Institute, São Paulo*, n. 32, p. 314-317, 2014.

FRAGA, RFM, OLIVEIRA, MC. Risk factors associated with malnutrition in hospitalized patients. *Revista de Nutrição*, v. 29, n. 3, p. 329-336, 2016.

PÉREZ-FLORES, JE, et al. Evaluación del estado nutricional al ingreso hospitalario y su asociación con la morbilidad y mortalidad en pacientes mexicanos. *Nutrición Hospitalaria*, v. 33, n. 4, p. 872-878, 2016.